



**Centro Universitário de Anápolis
UniEvangélica**

Curso de Odontologia

DENTÍSTICA I

MANUAL DE ATIVIDADES PRÁTICAS

**Ana Lúcia Machado Maciel
Diogo Rodrigues Cruvinel
Gustavo Adolfo Martins Mendes
Juliane Guimarães de Carvalho
Larissa Santana Arantes Elias Alves
Luciana Carvalho Boggian
Luiz Augusto Fonseca
Paulo Roberto Fonseca
Pollyana Sousa Lôbo El Zayek**

Anápolis

2019

Introdução

Bem vindos à disciplina Dentística I !!!!

A nossa Matriz Curricular dispõe as disciplinas de forma progressiva, integrando as habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas ao longo dos semestres, para que vocês completem o ciclo e se tornem cirurgiões-dentistas generalistas.

A Dentística tem como objetivo o estudo e a aplicação de procedimentos educativos, preventivos e terapêuticos, a fim de devolver ao dente sua integridade fisiológica, e assim, contribuir de forma integrada com as demais especialidades, para o restabelecimento e manutenção da saúde do sistema estomatognático.

Este manual tem como objetivo dar suporte às atividades que serão realizadas durante as práticas laboratoriais.

Esperamos que vocês se dediquem aos estudos e às atividades propostas, aliando e integrando os conhecimentos até agora adquiridos, e continuem a construir sua profissão.

Equipe de Dentística I

PARTE I

ROTINAS E NORMAS DE BIOSSEGURANÇA PARA O LABORATÓRIO

Vestuário:

Uniforme OBRIGATÓRIO para as atividades laboratoriais:

1. Jaleco branco na altura dos joelhos, com gola tipo padre e punhos com elástico ou fechados com botões.
2. Barreiras de Proteção Pessoal: EPI (Equipamento de Proteção Individual): Touca ou gorro, Óculos de Proteção, Máscara e Luvas.

Observações:

- ✓ Brincos e colares, quando usados, devem ser pequenos e discretos. O aluno(a) deverá retirar anéis, pulseiras, relógio e qualquer outro adereço que esteja nos punhos ou mãos.
- ✓ Não está permitido a utilização de aparelhos celulares dentro do laboratório durante as atividades práticas.

Apresentação pessoal:

- ✓ Os cabelos devem estar limpos, penteados e, se forem compridos, presos. As unhas devem estar limpas e aparadas. Os homens deverão apresentar-se com a barba raspada ou devidamente aparada.

Estas e outras normas estão contidas no Manual de Normas e Rotinas para as Atividades Práticas da Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA.

PARTE II

INSTRUMENTAL E MATERIAL

Cada aluno é responsável por seu material e instrumental e deve zelar para que o material esteja sempre em condições de uso.

Em seguida estão listados os instrumentais e materiais que precisam estar disponíveis durante as atividades práticas laboratoriais. A ausência de qualquer um destes itens quando solicitado refletirá negativamente na avaliação.

LISTA DE MATERIAIS E INSTRUMENTAIS

BIOSSEGURANÇA - MATERIAIS	
01 pc	Gorro ou touca branca
01 cx	Máscara branca
01 cx	Luvas para procedimento
01	Óculos de proteção
02	Jalecos brancos para uso clínico com gola de padre e mangas com punho, etc (conforme orientações da disciplina Pré Clínica I)
01	Sacola específica para jaleco

MATERIAIS - ATIVIDADE DE DESENHO	
01	Caderno de desenho grande (275 x 200 mm) de papel branco natural em alta gramatura com páginas de papel vegetal em baixa gramatura
01	Lapiseira (0,5 ou 0,7 mm) ou Lápis preto nº 2 apontado
01 cx	Lápis de cor / canetinhas coloridas
01	Borracha

MOTORES	
01	Kit acadêmico (Dabi Atlante, Gnatus ou Kavo)

MANEQUIM DE ACRÍLICO PRONEW		
01 de cada	Dentes "cariados"	<ul style="list-style-type: none">• DM 11.1- CLASSE III NAS FACES MD• DM 12.5- CLASSE III NAS FACES MD• DM 13.5- CLASSE V NA FACE VESTIBULAR• DM 15.1- CLASSE I NA FACE OCLUSAL• DM 16.2- CLASSE II OM COM CLASSE V• DM 16.4- CLASSE I OCLUSAL PALATINO• DM 15.1- CLASSE I NA FACE OCLUSAL• DM 21.9- CLASSE III NA FACE MD• DM 22.4- CLASSE III NA FACE MD• DM 23.5- CLASSE V NA FACE VESTIBULAR• DM 26.6- DENTE COM CÁRIE INTERNA• DM 26.10- CLASSE I OCLUSAL E CLASSE V• DM 26.11- CLASSE I OCLUSAL• DM 35.2- CLASSE II NA FACE MOD• DM 36.2- CLASSE I NA FACE O• DM 36.3- DENTE COM CÁRIE INTERNA• DM 37.5- CLASSE I NA FACE O• DM 37.7- CLASSE II NAS FACES MO• DM 46.6- CLASSE I NA FACE O

		<ul style="list-style-type: none"> DM 46.7- CÁRIE INTERNA DM 47.2- CLASSE I NA FACE O
01 de cada	Dentes preparados	<ul style="list-style-type: none"> DM 16.5- PREPAROI MOD (16 MOD) DM 17.1- CLASSE I NA FACE OCLUSAL (17 O) DM 26.1- CLASSE I OCLUSAL (26 O) DM 34.1- CLASSE I NA FACE OCLUSAL SEM PROTEÇÃO DE CÚSPIDE (34 O) DM 35.1- CLASSE I NA FACE OCLUSAL (35 O) DM 36.1- CLASSE I NA FACE OCLUSAL (36 O)

ISOLAMENTO ABSOLUTO INSTRUMENTAIS	
02	Arco de Young de metal
01	Alicate perfurador (5 furos)
01	Pinça porta-grampo marca GOLGRAN
01 de cada	Grampos marca KSK números: 201 – 205 – 206 – 208 – 209 – 211 – 212 – 14 – 14 A – 26 – W8A
01 de cada	Grampos marca PRISMA números: 212 L – 212 R

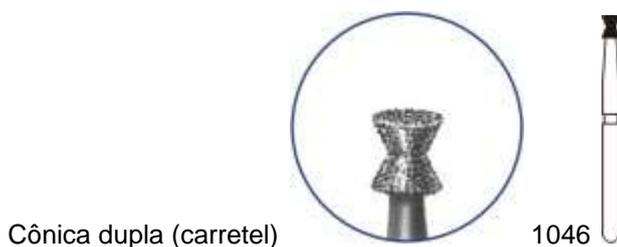
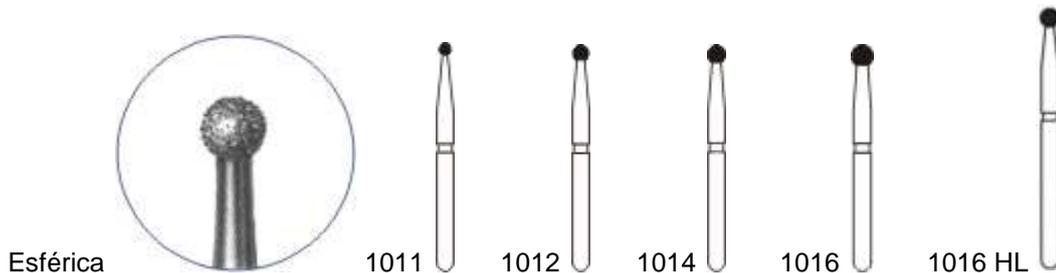
MATERIAIS DE CONSUMO - LABORATÓRIO	
01	Caixa de lençol de borracha médio cor azul (Madeitex)
01	Rolo de fio dental
01	Bisnaga de creme de barbear ou KY
01	Caneta para marcação permanente ponta fina
01	Toalha para mãos
01	Toalha plástica branca 40 x 40 cm para bancada
01	Cunhas de madeira
01	Escova de dentes (para o manequim)
01 para 05 alunos	Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol sistema pó/líquido – PULPO SAN
01 para 05 alunos	Cimento de fosfato de zinco pó/líquido qualquer marca
01 para 05 alunos	Cimento de hidróxido de cálcio Hydcal ou Hidro C

INSTRUMENTAIS / MATERIAIS DE CONSUMO / LABORATÓRIO PREPAROS CAVITÁRIOS / MANIPULAÇÃO DE CIMENTOS	
01 de cada	Caixas inox perfuradas para instrumentais tamanhos: 18x4x3; 18x8x3; 20x10x5
05	Escovas de Robson tipo pincel para contra ângulo
01	Placa de vidro de espessura média ou grossa
01 de cada	Rolos de matriz de aço 5 e 7 mm
01 para 02 alunos	Envelope de tira lixa de aço 4 mm
01	Broqueiro autoclavável ou caixa inox perfurada com compartimento para brocas
01	Tesoura pequena ponta fina
01	Aplicador duplo para cimento de hidróxido de cálcio
01	Pinça clínica para algodão
01	Espelho bucal 1º plano nº 5 com cabo

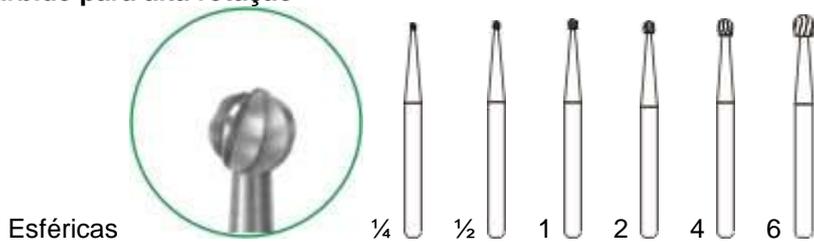
01	Sonda exploradora nº 5
01 de cada	Espátulas para cimento nº 24F, 70 e 36
01	Espátula para silicato nº 1
01 de cada	Recortador de margem gengival nº 28 e 29
01 de cada	Escavadores duplos nº 5, 14 e 19
	Algodão

INSTRUMENTAIS / LABORATÓRIO		
BROCAS / PONTAS DIAMANTADAS		
01	Escova de aço para limpeza das brocas e pontas diamantadas	
03	Adaptadores de metal de alta para baixa rotação (testar no contra-ângulo)	
01 de cada	Brocas e pontas diamantadas Dentística UniEVANGÉLICA KG Sorensen:	
	Kit de pontas diamantadas para alta rotação	1011, 1012, 1014, 1016, 1016 HL, 1046, 1190 F, 1190 FF, 2135, 2135 F, 2136, 3118, 3118 F, 3118 FF, 3195 F, 3195 FF
	Kit de brocas Carbide para alta rotação	¼, ½, 1, 2, 4, 6, 245, 256, 329, 330, 56, 699, 7406 F, 7664 F, 7801 F, 9714 FF

Pontas Diamantadas



Brocas Carbide para alta rotação



PARTE III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – Aulas práticas

Conteúdos	Estratégia de ensino-aprendizagem	AULA TEÓRICA/ PRÁTICA	Local
Reconhecimento dos Instrumentos	Workshop demonstrativo	Prática	Laboratório
Isolamento absoluto - técnicas	Workshop demonstrativo / Tecnologia de Informação e Comunicação (vídeo)	Prática	Laboratório
Preparos cavitários classe I e II em gesso	Workshop demonstrativo	Prática	Laboratório
Isolamento absoluto + preparos cavitários Classe I – manequim	Workshop demonstrativo	Prática	Laboratório
Isolamento absoluto + preparos cavitários Classe II – manequim	Workshop demonstrativo	Prática	Laboratório
Isolamento absoluto + preparos cavitários Classe III, IV e V – manequim	Workshop demonstrativo	Prática	Laboratório
Manipulação e inserção dos Cimentos odontológicos	Workshop demonstrativo / Tecnologia de Informação e Comunicação (vídeo)	Prática	Laboratório

PARTE IV

ATIVIDADE DE ISOLAMENTO DO CAMPO OPERATÓRIO

Isolamento Absoluto – É o único meio de se conseguir um campo operatório totalmente livre de umidade – saliva, fluido gengival e respiração.

✓ Vantagens:

- Retração e proteção dos tecidos moles;
- Melhor acesso e visibilidade;
- Condições adequadas para inserção dos materiais;
- Auxilia no controle de infecção;
- Redução do tempo de trabalho;
- Trabalho em condições assépticas;
- Proteção para o paciente e profissional.

✓ Materiais e instrumentais:

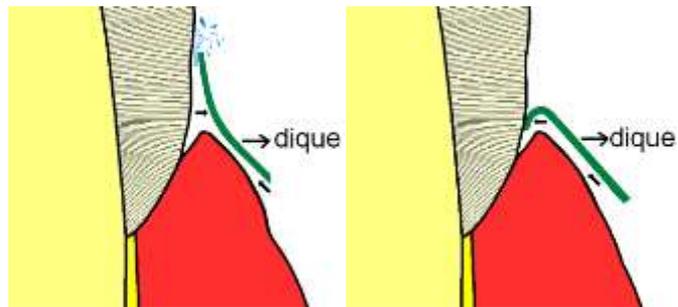
- EPI
- Plástico para a bancada
- Lençol de borracha;
- Porta dique de borracha – Arco de Young;
- Perfurador de dique de borracha;
- Grampos;
- Pinça porta-grampo;
- Caneta hidrocor permanente na cor preta;
- Fio dental;
- Lubrificante – creme de barbear ou gel lubrificante;
- Espelho;
- Pinça clínica;
- Sonda exploradora;
- Tesoura.

Técnica:

1. Montar a bandeja com os materiais e instrumentais;
2. Selecionar os dentes visando um isolamento IDEAL: dentes posteriores – 1 ou 2 dentes para distal, até o canino do lado oposto; dentes anteriores – de pré-molar a pré-molar;
3. Testar os contatos interproximais com fio dental;
4. Escolher e testar o grampo. Amarrar o grampo com fio dental. Tipos de grampos: Com Asa Regulares (200 a 205 – molares; 206 a 209 – pré-molares; 210 e 211 - anteriores); Com Asa e Sem Asa Especiais: 212 (para retração gengival de para dentes anteriores até pré-molares); 14, 14A, 26, W8A (para molares em situações diversas);
5. Dividir o lençol em quadrantes para facilitar a localização das perfurações e montar o lençol no arco;
6. Marcação do lençol (espaço entre os orifícios deve ser igual a distância entre os eixos longitudinais dos dentes) – posicionar na boca e marcar o centro das faces oclusais e incisais;
7. Perfurar o lençol com o furo compatível com o diâmetro do colo dental. 1º (menor) – incisivos inferiores, 2º – incisivos superiores, 3º – caninos e pré-molares, 4º – molares, 5º (maior) – molares que receberão o grampo;
8. Passar lubrificante no lençol;
9. Técnicas para isolamento absoluto:

- Grampo (com asa) + arco + lençol. Técnica mais comum para dentes posteriores. Posicionar o grampo no lençol (asas por dentro) e levar todo conjunto na boca. Depois de colocado liberar as asas do grampo;
- Grampo (sem asa) e depois lençol + arco;
- Grampo + lençol e depois arco (técnica de Ingraham);
- Lençol + arco e depois grampo (técnica utilizada para dentes anteriores).

10. Passar a borracha pelos espaços interproximais dos demais dentes – uso do fio dental;
11. Fixar o lado oposto – com grampo, amarra ou stop de borracha (pedaço de lençol de borracha inserido na proximal do dente);
12. Invaginar (inverter) a borracha para dentro do sulco gengival;



13. Fazer amarras com fio dental para melhorar a exposição do colo do dente em todos os dentes, menos nos extremos do isolamento;



14. Remoção com tesoura.

PARTE V

ATIVIDADE DE PREPARO CAVITÁRIO

Preparo Cavitário – É o tratamento biomecânico da cárie e de outras lesões dos tecidos duros do dente, afim de que as estruturas remanescentes possam receber uma restauração que as proteja, devolvendo a forma, a função e a estética.

- **Instrumentos manuais** – curetas (colher de dentina, escavador) e recortadores de margem gengival.

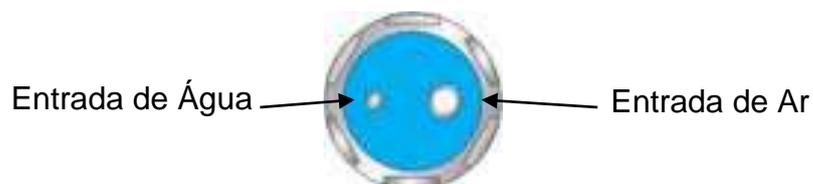


- **Instrumentos Rotatórios** – Pontas diamantadas (agem por desgaste) e brocas (agem por corte), em alta ou baixa rotação.



1. Remoção de Esmalte – Alta rotação com ponta diamantada

- **Alta Rotação** (150.000 a 400.000 RPM) – montada no conector do meio (40 PSI)
 - Turbina movida a ar comprimido;
 - Lubrificar seguindo instrução do fabricante, antes e depois da utilização, na entrada de ar;



- Uso do “Push Button (Dabi)”, “Press Button (Kavo)” ou saca brocas para inserir e remover a ponta/broca;



2. **Remoção da Dentina Cariada** - consiste na remoção de toda dentina que se encontra desmineralizada e infectada, pela lesão de cárie, de modo irreversível:

- **Instrumentos manuais** – curetas (colher de dentina, escavador)
- **Instrumentos Rotatórios** – brocas (agem por corte), em baixa rotação.
- **Baixa Rotação** (500 a 30.000 RPM) – montada no conector da ponta (80 PSI)



Adaptador + broca

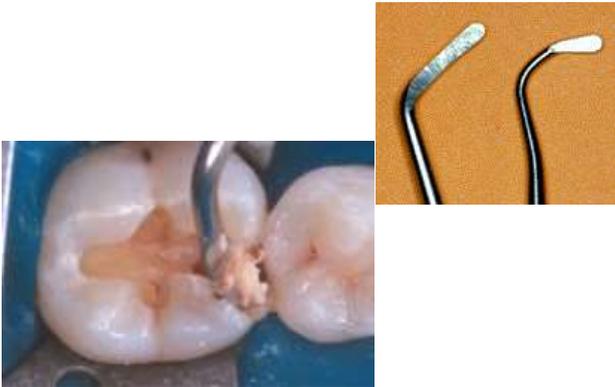
contra-ângulo

Micromotor + contra-ângulo

- Micromotor movida a ar comprimido e acoplamento (contra ângulo)
- Lubrificar antes e depois do uso;
- Controle do sentido de rotação e velocidade – feito no micromotor;
- Usar adaptador para adaptar broca de alta rotação no baixa rotação.

○

- **Remoção da dentina cariada – Baixa rotação (sentido horário - direita) ou cureta (colher de dentina, escavador)**



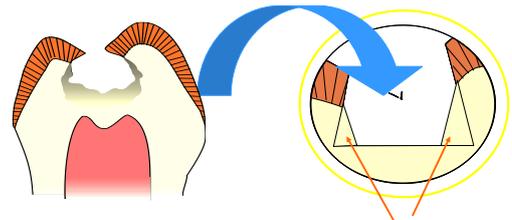
Remoção de tecido cariado com cureta (colher de dentina, escavador)



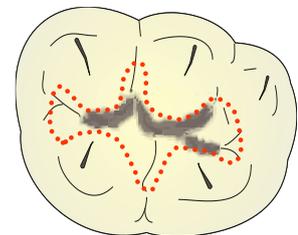
Remoção de tecido cariado com broca esférica em baixa rotação

3. **Forma de Contorno** – visa delimitar a área da superfície do dente que deverá ser incluída no preparo cavitário:

- Próximo aos limites da lesão de cárie;
- Não deixar esmalte sem suporte – remoção ou preenchimento com “dentina artificial”;



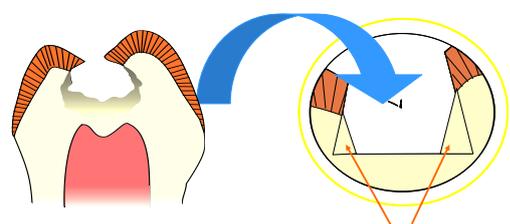
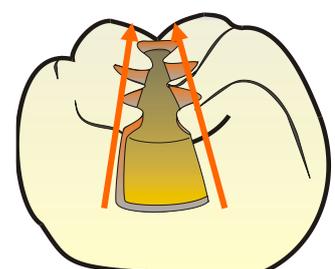
- As margens do preparo (ângulo cavo-superficial) devem estar localizadas em áreas que possibilitem um correto acabamento das margens da restauração – não localizada em contato.

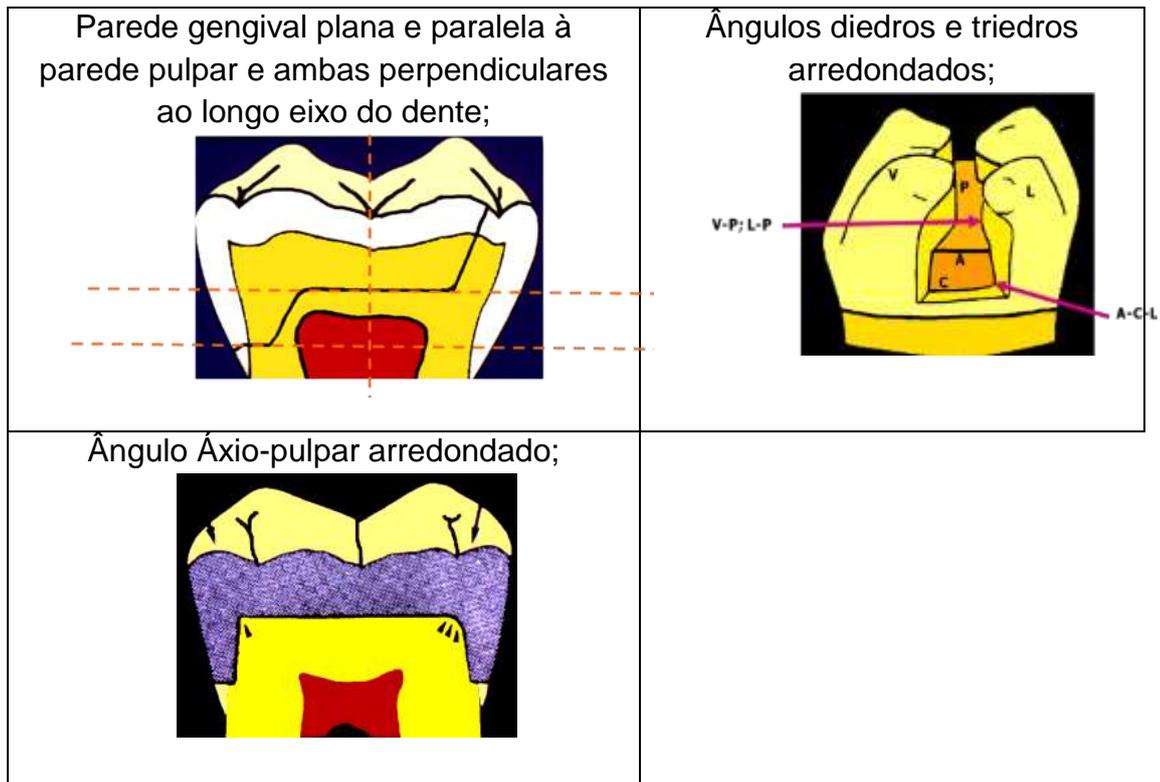


- Preservar estruturas de reforço do dente – Cristas marginais, pontes de esmalte, cúspides.

4. **Forma de Resistência** – consiste em se dar forma à cavidade para que a estrutura dental e material restaurador possam resistir aos esforços mastigatórios.

- **Princípios mecânicos de Black**

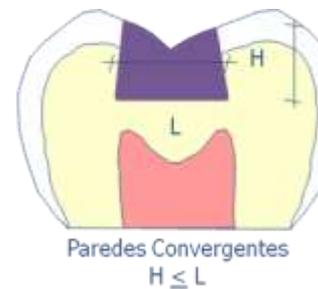
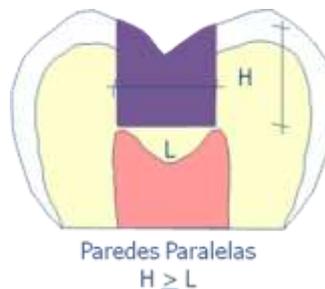
<p>Todo esmalte deverá estar suportado por dentina sadia ou por material restaurador adesivo;</p> 	<p>Paredes circundantes convergentes para oclusal.</p> 
---	--



5. **Forma de Retenção** – consiste em se dar forma à cavidade com a finalidade de evitar o deslocamento da restauração:

- Forma de Retenção = imbricamento mecânico entre o material restaurador e paredes cavitárias:

- Preparo cavitário (Amálgama)



- Sistema adesivo (resina composta) – Formação da camada híbrida;
- Retenção Adicional – Canaletas, Pinos (intradentinários ou intracanaís).

6. **Forma de Conveniência** – consiste em manobras para facilitar o acesso, a conformação e a instrumentação da cavidade:

- Afastamento temporário dos dentes;
- Isolamento absoluto do campo operatório;
- Proteção do dente vizinho (preparos cavitários Classe II e III);



PARTE VI

Preparo cavitário classe I e II

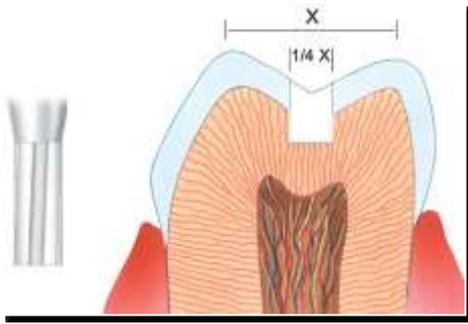
1. Material e instrumental necessários

- EPI completo
- Plástico para a bancada
- Bandeja
- Pinça clínica
- Sonda exploradora dupla nº5
- Espelho bucal plano com cabo
- Instrumental/material para Isolamento Absoluto
- Adaptador para baixa rotação
- Broca carbide esféricas(2,4 e 6), 330, 329, 245
- Contra-ângulo
- Micromotor
- Saca Brocas
- Modelo de gesso
- Manequim (dentes com "cárie")

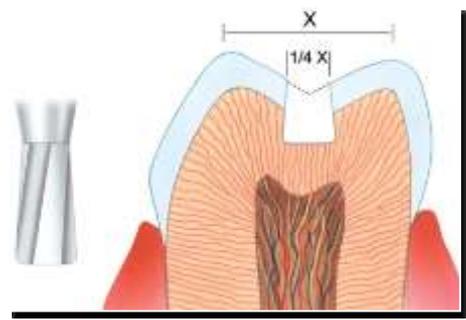
2. Forma de contorno (Classe I)



Broca 556

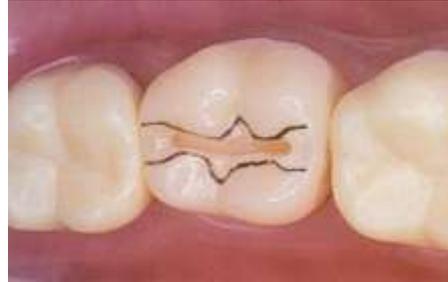
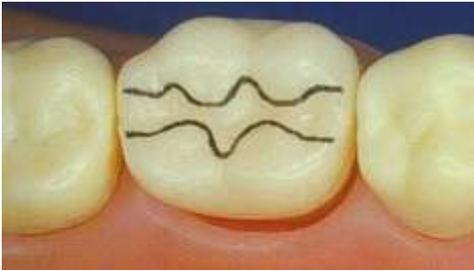


Brocas nº 329, 330, 245

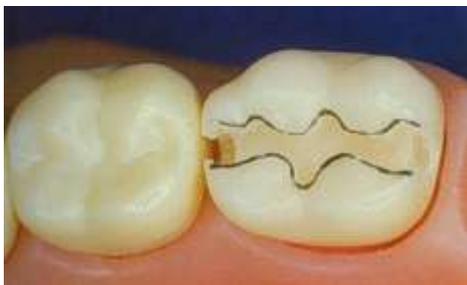
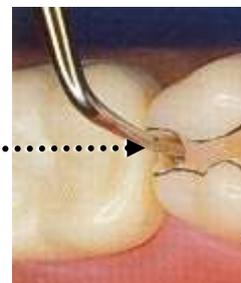
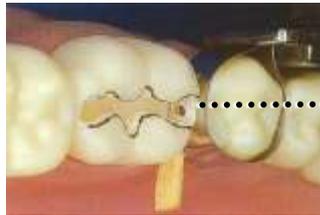


3. Forma de contorno (Classe II)

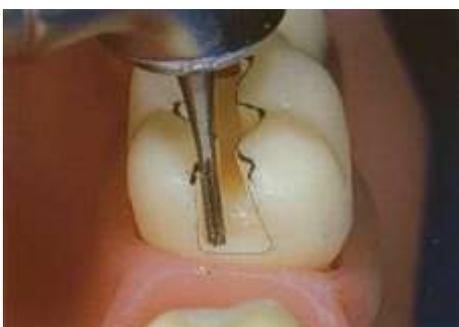
Caixa oclusal



Caixa proximal

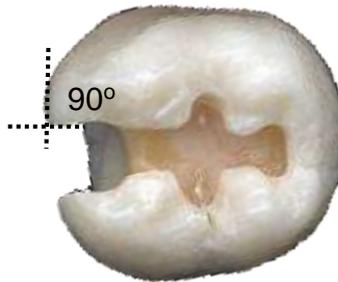
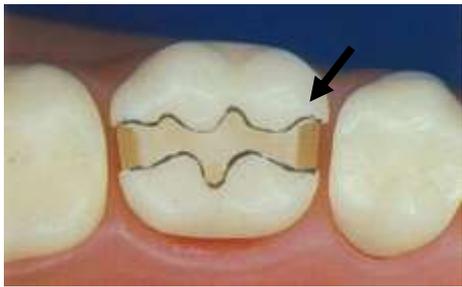
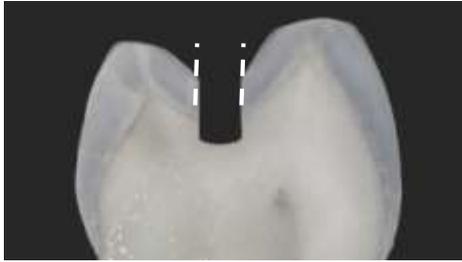


0,2 a 0,5mm para amálgama



4. Forma de resistência e retenção

Caixa oclusal



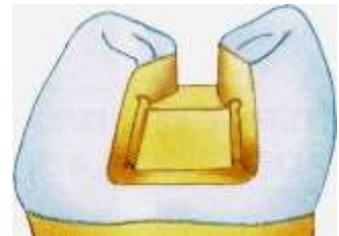
Curva reversa de Hollemback – para amálgama

Caixa proximal - arredondamento do ângulo axiopulpar



Sulcos de retenção – para amálgama

699

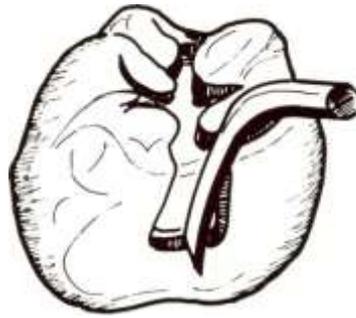


5. Forma de conveniência

- Isolamento absoluto
- Proteção do dente vizinho

6. Acabamento da cavidade

Instrumentos manuais



Recortadores de
margem gengival



Aspecto final do preparo cavitário Classe II



PARTE VII

Preparo Cavitário Cavidade Classe III

1. Material e instrumental necessários

- EPI completo
- Plástico para a bancada
- Bandeja
- Pinça clínica
- Sonda exploradora dupla nº5
- Espelho bucal plano com cabo
- Instrumental/material para Isolamento Absoluto
- Adaptador para baixa rotação
- Broca carbide esféricas(1 e 2)
- Contra-ângulo
- Micromotor
- Saca Brocas
- Manequim (dentes anteriores com “cárie”)

2. Delimitação da área a ser envolvida no preparo

Acesso lingual



Acesso vestibular



Acesso direto



3. Acesso inicial

Utilizar broca esférica nº 1, 2

ou ponta diamantada nº 1011, 1012 (para remoção de esmalte)

4. Forma de conveniência

Acesso por lingual;

Isolamento absoluto;

Proteção do dente adjacente;

Separação de dentes

5. Remoção da dentina cariada

Brocas esféricas em baixa rotação

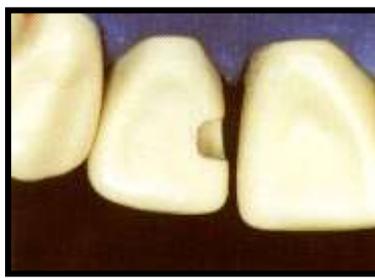
Curetas (colher de dentina ou escavadores)



6. Forma de resistência

Paredes formando ângulo reto com a superfície do dente

Parede axial paralela ao longo eixo do dente



7. Forma de retenção

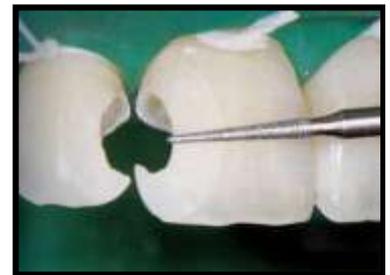
Condicionamento ácido + sistema adesivo



8. Acabamento das paredes

Recortador de margem gengival

Bisel



PARTE VIII

Preparo Cavitário Cavidade Classe IV

1. Material e instrumental necessários

- EPI completo
- Plástico para a bancada
- Bandeja
- Pinça clínica
- Sonda exploradora dupla nº5
- Espelho bucal plano com cabo
- Instrumental/material para Isolamento Absoluto
- Adaptador para baixa rotação
- Broca carbide esféricas(1 e 2)
- Contra-ângulo
- Micromotor
- Saca Brocas
- Manequim (dentes anteriores com “cárie”)

2. Forma de contorno

Depende da extensão da lesão cariosa

Cavidade conservadora

Remoção do tecido cariado

3. Forma de conveniência

Isolamento absoluto;

Proteção do dente adjacente;

Separação de dentes

4. Remoção da dentina cariada

Brocas esféricas lisas em baixa rotação

Cureta (colher de dentina, escavador)

5. Forma de resistência

Recortador de margem gengival para planificar as paredes gengival, vestibular e lingual, de forma a remover espículas de esmalte friáveis.

6. Forma de retenção

Condicionamento ácido + sistema adesivo

7. Acabamento das paredes

Bisel

Pontas diamantadas: 3118-F, 3195-F, 2200, 1012, 1014

Ângulo de 30 a 45°

Extensão de 0,5 a 2,0 mm



PARTE IX

Preparo Cavitário Cavidade Classe V

1. Material e instrumental necessários

- EPI completo
- Plástico para a bancada
- Bandeja
- Pinça clínica
- Sonda exploradora dupla nº5
- Espelho bucal plano com cabo
- Instrumental/material para Isolamento Absoluto
- Adaptador para baixa rotação
- Broca carbide esféricas(1 e 2)
- Contra-ângulo
- Micromotor
- Saca Brocas
- Manequim (dentes anteriores com “cárie”)

2. Delimitação da área a ser envolvida no preparo



3. Penetração Inicial

- Utilizar broca 245
- Profundidade – 1/3 da ponta ativa da broca
- Largura – diâmetro da broca



4. Complementação da forma de contorno

- Envolvimento da face vestibular do dente;
- Paredes oclusal e gengival acompanhando a curvatura da gengiva marginal;
- Paredes mesial e distal paralelas a suas respectivas faces, atingindo as arestas axiais vestibulo-mesial e vestibulo-distal na região do terço.



5. Forma de retenção

- Utilizar a broca esférica nº ¼ ou broca nº 11 ½ ou para realização de retenções adicionais nos ângulos áxio-oclusal e áxio-gengival.



6. Características finais da cavidade

- ✓ Parede axial convexa em todos os sentidos;
- ✓ Paredes circundantes ligeiramente expulsivas, formando ângulo reto com a superfície externa do dente;
- ✓ Ângulo cavossuperficial nítido e sem bisel; sem necessidade estética (amálgama)
- ✓ Bisel com necessidade estética (resina composta)
- ✓ Retenções adicionais nas paredes gengival e oclusal. (amálgama)



Ponta Diamantada N° 1014



Ponta Diamantada N° 3118

PARTE X

CIMENTOS ODONTOLÓGICOS

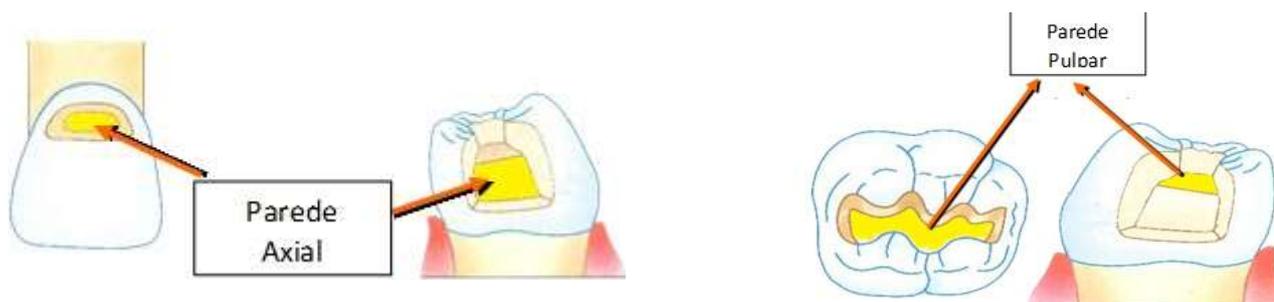
1. **Hidróxido de Cálcio** – pH alcalino, necrose superficial, estimulação de formação de dentina.

Formas de apresentação:

- PA – capeamento pulpar direto, hemostase, apicificação;
- Pasta – capeamento pulpar direto, hemostase, apicificação;
- Água de Cal (Suspensão água destilada com pó) – Limpeza de cavidade
- Cimento – toma presa, forramento em cavidades muito profundas, cimentação provisória.

Manipulação do cimento de hidróxido de cálcio:

- Pasta base e catalisadora;
- Pequenas porções iguais;
- Espátula 22 – mistura homogênea;
- Aplicação com aplicador de hidróxido de cálcio;
- Parede de Fundo (pulpar e axial)– região próxima da polpa.



Características do cimento de hidróxido de cálcio:

- Presa rápida;
- Sensível à umidade;
- Baixa resistência Mecânica;
- Alta solubilidade;
- Biocompatível;
- Lembrar da compatibilidade com condicionamento ácido.

2. Óxido de Zinco e Eugenol

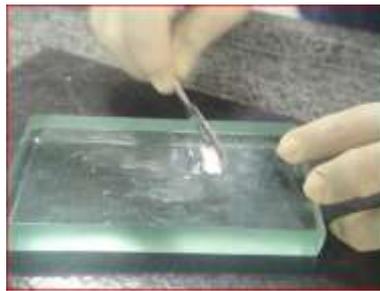
Formas de apresentação:

- Cimento comum – pó (óxido de zinco) e líquido (eugenol) – frágil, solúvel, sedativo, bacteriostático, presa lenta (24 horas). Restauração temporária, base.
- Cimento com acelerador – adição de acetato de zinco – Pulpo Sam. Acelera a presa 5 minutos.
- Cimento modificado com resinas – adição de resina acrílica – reforçado – IRM. Restauração provisória, base.



Manipulação:

- Pó sobre placa – quantidade indicada pelo fabricante ou de acordo com a indicação de uso (recomendado massa de vidraceiro). Divide o pó em 3 ou 4 porções.
- Líquido – conta-gotas perpendicular ao solo, sem tocar a placa. Quantidade indicada pelo fabricante ou de acordo com a indicação de uso (recomendado massa de vidraceiro);
- Utilizar espátula nº 36
- Incorporar o pó em pequenas porções;
- Aplicação com espátula de inserção nº 01;
- Pode ser acamado com condensador.



“Massa de vidraceiro”

3. Fosfato de Zinco

Forma de Apresentação

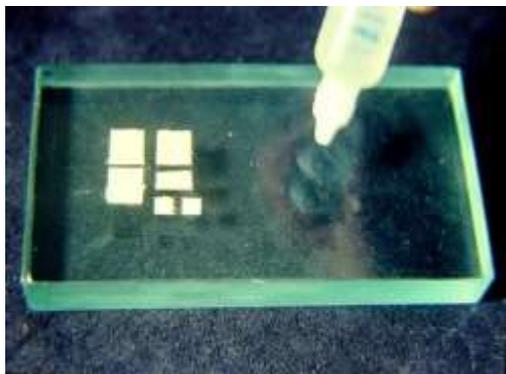
- Pó (óxido de zinco) e líquido (ácido fosfórico) – irritante; cuidados com pacientes jovens - cimentação definitiva, base, restauração provisória;



Manipulação:

- Pó sobre a placa – quantidade indicada pelo fabricante para uma determinada indicação. * White – 1 porção grande para base ou 1 porção pequena para cimentação; Divide o pó em 4 e depois um quarto novamente;

- Líquido - quantidade indicada pelo fabricante para uma determinada indicação. * White – 4 gotas;
- Placa de vidro resfriada, pequenas porções, área ampla da placa de vidro, espatulação vigorosa com espátula nº 24.



BIBLIOGRAFIA

Básica

1. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Santos, 2013
2. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Santos, 2012 (Biblioteca virtual)
3. RUSSO, E.M.A. et al. Dentística: Restaurações Diretas. São Paulo: Santos, 2010

Complementar

1. FEJERSKOV, O. e KIDD, E. Cárie Dentária: A doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2011
2. BUSATO, A.S. e MALTZ, M. Cariologia: Aspectos de dentística restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014 (Biblioteca virtual)
3. CONCEIÇÃO E.N., et al. Dentística: Saúde e Estética. Porto Alegre: Artmed, 2007 (Biblioteca virtual)
4. KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2003
5. ANUSAVICE, K.J. – Phillips Materiais Dentários. 10ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998